

O Linguajar do Sertão Paraibano

Município: Pombal-PB

Zona: Urbana

Informante: brPB21\_g1aM01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
1	0.000	E1:	O que você sabe daqui de Pombal, da sua cidade?	3.421
2	5.511	DNG:	Eu sei que aqui, Pombal, já foi, como é que diz, é, Campina Grande já pertenceu a Pombal.	12.348
3	13.146	DNG:	Ela era, é uma das cidades mais, assim, em termo territorial, maior do estado da Paraíba, né.	20.961
4	21.457	DNG:	Ahn, dominava boa parte aqui da região...	27.321
5	25.856	DNG:	Só isso basicamente, assim.	
6	28.757	E1: + DNG:	FALANTE1: Só Campina Grande fez parte de Pombal, ou teve outras // (XXX)?	
7			FALANTE2: Campina Grande e todas as cidades aqui circunvizinhas.	33.424
8	34.785	DNG:	De Campina pra cá, ahn, as coisas lá que aconteciam em Campina eram resolvidas aqui, né.	41.071
9	41.303	DNG:	Então, assim, é isso assim que a gente, que a gente sabe.	50.187
10	44.958	DNG:	E hoje, ela é a segunda cidade em termo territorial maior da, do estado.	
11	50.785	E2:	E aí, por que dividiu a, a cidade?	
12	53.020	DNG:	Eu acho, assim, porque, por questão política.	62.178
13	56.288	DNG:	Na época, os políticos s/ se tivesse investido aqui, a gente s/ hoje poderia ser...	
14	62.831	DNG:	...não capital, assim, mas uma das maiores cidade da Paraíba.	66.426
15	66.844	DNG:	Então, é isso, aí eu não, não sei o, o porquê.	72.782
16	70.072	DNG:	Acho que foi, como é que diz, falta de atenção...	
17	73.291	DNG:	...por ver que essa cidade é muito rica em história cultural, em termo de, de, de território.	79.488
18	80.075	DNG:	Tem um rio que banha a cidade, assim, que ela não é pobre em, em recursos hídricos, né, que a gente pode dizer.	85.718
19	86.210	DNG:	Então, é isso.	86.906
20	87.274	E1:	Como é que é esse rio, fala aí dele pra gente.	89.260
21	89.578	DNG:	Bem, que eu conheço, assim, o rio vem de Co/ da, do açude de Coremas, que é uma cidade um pouco distante daqui.	98.377
22	98.953	DNG:	E ele é um rio, ahn, como é que diz, perene, né, que é o ano tu/ o ano todo, não é...	106.307
23	107.143	DNG:	...como é que diz, é perene e pluviométrico, se eu não me engano.	110.381
24	110.996	DNG:	E assim, ele é, passa, como é que diz, maioria do, da parte do ano, com seca ou sem seca...	117.568
25	118.221	DNG:	...é levando água, que abastece também outras cidades.	120.797
26	121.729	DNG:	Ou seja, quer dizer que assim, ele, pra ele existir precisa do açude de Coremas...	126.824

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
27	127.673	DNG:	...que é um, um, não sei se é um dos, terceiro maior re/- servatório daqui da Paraíba pra existir, só isso.	136.256
28	136.875	E1:	É esse o rio que é poluído agora, que tem um trecho...	
29	139.671	DNG:	É.	
30	140.110	E1:	Como é que é esse, essa história aí, conta aí.	
31	142.273	DNG:	Bem, a cidade, como é que diz, não tem saneamento básico, tá tendo agora o, o projeto, né, de fazer saneamento básico, quem anda pela cidade vê...	149.782
32	150.320	DNG:	...que tem as construtora tão fazendo esse projeto.	153.356
33	154.125	DNG:	É, então, aí o, todo o esgoto da cidade cai pra dentro do rio.	159.197
34	159.914	DNG:	As fossas caem, as fossas das casas cai pra dentro da galeria, quem é em gal/ galeria fluvial...	166.131
35	166.929	DNG:	...que é pra recolher a água da chuva e levar pro rio.	
36	169.289	DNG:	Então, corre, faz o percurso até o rio, e do rio desce até...	173.786
37	174.208	DNG:	...as outras cidades circunvizinhas, que são banhada pelo rio também.	177.923
38	178.551	E2:	E o pessoal aproveita essa água aí toda do rio pra quê basicamente?	181.947
39	182.984	DNG:	Bem, pra agricultura...	184.426
40	185.714	DNG:	...pra, pra agricultura, porque aqui, boa parte da popu/ da população da zona urbana vive da agricultura, criação de gado, só.	
41	195.170	E2:	Serve de diversão também o rio?	196.528
42	197.365	DNG:	Rapaz, servia até um tempo que eu fu/ eu, eu era testemunho porque eu fre/ eu também frequentava o rio.	
43	202.929	DNG:	Só que daí um, de um tempo da, de lá pra cá, quando a poluição começou a aumentar...	207.296
44	207.594	DNG:	...o odor de esgoto, lixo descendo, a população deixou mais, abandonou mais.	
45	212.827	DNG:	Mas, eu me lembro que me meus pais me contavam que antigamente...	216.749
46	217.051	DNG:	...anos an/ passados, anteriores o rio era tipo uma praia, que todo domingo tinha quiosque...	222.658
47	223.043	DNG:	...todo a sina/ começava na sexta, sexta, sábado e domingo a, as família se juntavam, os amigos iam jogar bola...	229.317
48	229.778	DNG:	...be/ ahn, beber, tomar banho, que as águas eram limpas.	233.272
49	234.105	DNG:	Aí daí pra cá, um tempo ficou sujo.	236.539
50	236.977	E2:	Quer dizer que a água desse rio vem de Coremas, né?	
51	239.142	DNG: + E2:	FALANTE1: Vem de // Coremas.	
52			FALANTE2: (XX) lá do açude de Coremas, lá.	
53	240.940	E2:	Tem alguma história aí de que se o, a barragem lá de Coremas romper, o que é que acontece aqui, que o povo diz?	

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
54	247.097	DNG:	Dizem que se, se a/ se arrombar, né, pelo fato dela ser muito grande, a água inva/ vai invadir a/ aqui, Pombal, né.	
55	254.518	DNG:	Só que dizem que é a cidade todinha, mas eu acho isso impossível, que tem partes altas e o...	259.978
56	260.410	DNG:	...como é que diz, tem outras extensões territorial do outro lado do rio.	263.289
57	264.047	DNG:	Porque, ahn, zona urbana, assim, que a cidade mesmo só fica de um lado, do lado direito.	269.076
58	269.534	DNG:	Então, c/ a água, né, eu, eu, eu acho assim que a água se dispersa, e quando ele vem, vem chegar aqui é com pouca velocidade.	276.054
59	276.517	DNG:	E tem um, um, um ditado popular não, uma lenda popular, que a gente tem a igreja do Rosário...	281.641
60	282.439	DNG:	...que ela vai se tornar um dia, se Coremas se arrombar, a cama de uma baleia.	286.528
61	287.178	E2:	Cama de uma baleia?	
62	288.202	DNG:	Cama de uma baleia.	
63	289.105	DNG:	Só que aí, né, já houve várias enchentes e nunca aconteceu dele, dele se arrombar.	
64	296.526	E2:	Mas ainda, ahn, essa lenda ainda é muito forte por aqui?	
65	299.111	DNG:	É, mais os i/ os, como é que diz, as pessoas mais idosas que contam.	303.256
66	304.727	DNG:	Eu mesmo não, não acredito.	307.325
67	308.091	E1:	Mas o pessoal tem medo de que isso aconteça aqui?	
68	311.127	DNG:	É chegar um dia a acontecer, né, a gente teme, porque a gente só vê isso aí fora, nunca aconteceu esses desastre, assim, aqui na cidade.	317.308
69	317.965	DNG:	Aí, mas também, como é que diz...	320.727
70	321.582	DNG:	...ahn, boa parte da cidade, a ci/ a cidade é espalhada, não é concentrada só numa área, a área lá de baixo...	326.771
71	326.944	DNG:	...ahn, a que a gente chama centro, é só centro comercial.	329.567
72	329.903	DNG:	Tem gente morando também lá, mas, eu acho que se chegar um dia a acontecer não vai...	334.751
73	335.972	DNG:	...vai de certa forma, né, mas, pouca, agredir a cidade.	338.985
74	339.661	E1:	E a gente vem perguntando pra, pra o jovens, o que é que os pais deles contavam da cidade como era antigamente, né.	348.348
75	348.765	E1:	Aí, eu queria saber pra você, o que é que seus pais lhe contaram, de como era Pombal, aqui an/ antigamente?	353.392
76	354.700	DNG:	Antigamente, como é que diz, o povo era mais católico, não que eu tou dizendo que a população deixou de ser católica...	360.402
77	360.709	DNG:	...mas seguia a linha tradicional católica, né.	363.886
78	364.374	DNG:	Como é que diz, é, começavam a trabalhar desde cedo, pelo fato, né, dos recurso financeiro que não eram...	371.385
79	371.971	DNG:	...be/ bom, dos bon/ é, né, os melhores, dos melhores.	375.411

Informante: brPB21\_g1aM01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
80	376.025	DNG:	Então, é isso que meu, meu pai conta, meu pai cont/ conta, assim, que começou a trabalhar cedo, ajudar em casa...	382.190
81	382.459	DNG:	...falam das secas que tiveram, né.	385.118
82	385.686	DNG:	Falavam como era as festas, ahn, assim, que eram bacanas, não era com as músicas de hoje.	
83	391.355	DNG:	Eles questionam muito isso a, o fato das músicas de hoje...	394.651
84	395.722	DNG:	...na, no, no passado deles.	397.430
85	398.035	DNG:	E, com relação aos pais, era isso também, porque na mesma época que eles co/-meçavam a, as festas...	404.640
86	405.140	DNG:	...normais, que eles dizem, né, era às vezes uma festas que os pais deles iam.	410.361
87	411.772	DNG:	Então, o, sim, os pais também contavam muito sofrimento que tiveram, né, de anos muitos, muito atrás, tempo atrás.	
88	418.143	E1:	Que que eles falam da música?	419.455
89	420.321	DNG:	Eles falam que a música de hoje é uma música imoral, falam que a, as danças também são muito imoral...	426.755
90	427.514	DNG:	...que qualquer, que não, a população não dá valor a quem canta de verdade...	
91	432.074	E2:	E sobre a seca, o que eles falaram?	
92	435.344	DNG:	S/ ahn, assim, que houve v/ muitas seca, assim, né, que eles não chegavam a passar f/...	441.269
93	441.893	DNG:	...as/ passar fome, mas que já chegavam a épo/ ahn, ahn, como é que diz, meus pais, né...	448.054
94	448.416	DNG:	...me relataram, ahn, que faltava comida, que o gado morria de s/ de sede.	454.075
95	455.013	DNG:	É, e que eles olhavam pro céu e não via nem uma nuvem de chuva, e esperavam, rezavam.	460.061
96	462.848	E1:	E, assim, agora que você já falou como é a vi/ como foi a vida de seus pais, eu queria saber como é agora a vida de um jovem aqui.	
97	469.159	DNG:	Bem, aqui em Pombal, lugar de encontro são as festividades, né.	474.542
98	475.122	DNG:	É, mas a gente tem a praça do bar centenário, que é um ponto aqui em Pombal...	480.351
99	480.937	DNG:	...que é, como é, patri/ eu acho que é patrimônio histórico-cultural, né, pelo fato de reunir lá um bocado de arquitetura.	486.175
100	487.049	DNG:	E também pelo fato de ser um cartão postal de Pombal, e onde a pessoas, as pessoas se encontram, é o local de encontro.	492.538
101	494.572	E1: + DNG:	FALANTE1: Mais algum, alguma coisa que os jovens fazem // aqui?	
102			FALANTE2: Sim, aí, ahn, não, aqui, a gente, a gente, como é que diz, da escola pra casa, aqui é uma vida pacata, calma.	504.960

Informante: brPB21\_g1aM01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
103	505.502	DNG:	Tem o aniversário da cidade, no período de aniversário da cidade, agora a, a f/ festa do Rosário, que vem o parque de diversões.	510.966
104	512.091	DNG:	Pronto, carnaval é pouco comemorado, são poucos grupos que se juntam.	
105	516.752	E1:	Como é que é o carnaval daqui?	
106	518.166	DNG:	Bem, o carnaval é, é de calçada, como a gente diz, não se junta, faz a m/ uma rodada, numa mesa de bebida...	524.199
107	524.603	DNG:	...o churrasco, banho em r/ em rio, parques aquático que tem por aqui.	528.810
108	529.537	DNG:	Em clubes, vão pra, pros sítios, viajam outros.	
109	533.476	E1:	Quer dizer que no, o carnaval não tem uma tradição?	536.125
110	537.406	DNG:	Tinha até um tempo atrás, mas aí a populaç/ a população...	
111	540.840	E1:	Como era a tradição de antes?	542.284
112	542.689	DNG:	Que meus pais me fala que tinha os bloco, dos bloco, os blocos, até hoje tem ainda o bloco, que eu posso citar, o bloco das virgens...	548.926
113	549.416	DNG:	...que os homens se, se vestem de mulheres...	552.026
114	552.705	DNG:	...e vão fazer cachorrada no meio da rua.	554.440
115	554.777	E1:	Uhnrum.	555.365
116	555.732	DNG:	Se divertir.	556.651
117	557.416	E2:	Como é que é a relação aqui dos jovens com a internet?	559.745
118	560.813	DNG:	Rapaz, de um tempo pra cá, tá ficando, assim, como é que diz, todo mundo já sabe mexer, até de, criança, assim, de seis ano...	568.500
119	569.009	DNG:	...s/ até eu, eu, eu até temo que cinco já sabe, até menos.	572.786
120	573.281	DNG:	Então, eu acho que tá, assim, como é que diz, ficando bem globalizado aqui dentro de Pombal, muito difícil você...	578.498
121	578.709	DNG:	...não ter uma pessoa, assim, que não saiba mexer, t/ que tenha orkut, M S N, que tenha computador em casa.	
122	584.897	DNG:	Tá ficando bem popularizado aqui na soc/ na sociedade.	588.524
123	589.156	E1:	E, que é que você tem pra me falar da cultura daqui?	592.229
124	593.796	DNG:	Cultura daqui, assim, eu acho assim que a po/ população, na minha opinião, não valoriza muito.	601.406
125	602.024	DNG:	Não é daquela que você, sabe, que juntam aqueles grupo pra batalhar pela cultura, são poucos os que, que lutam pra manter.	610.068
126	610.850	DNG:	E assim que, o pessoal hoje, também hoje no mundo capitalista só liga em festi/ festa, gastar dinheiro com outras coisas.	
127	618.293	DNG:	Então, assim, cultura deixa mais recantada de lado.	621.082
128	621.862	DNG:	Então, é, é isso, eu acho, só o que eu posso citar aqui é a festa do Rosário...	625.753

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
129	627.324	DNG:	...que todo ano ocorre, só que eu já vi padres comentarem perante a missa lá, que acha, assim, po/ pouquíssimo o número de pessoas que tão seguindo.	637.169
130	637.787	DNG:	Os jovens tão, ahn, deixando mais de lado a, ahn, da religião, e só mais quem é, como é que diz, os adultos, os mais maduros é que tão, os que seguem à risca.	648.450
131	648.735	E1:	Mas tem algum projeto, alguma coisa assim, de preservação da cultura aqui?	652.864
132	653.124	E1:	Porque a gente viu que ali tem o centro cultural...	
133	656.614	DNG: + E1:	FALANTE1: A casa da cultura, né, que você // fala?	
134			FALANTE2: É, a casa da cultura.	
135	658.464	DNG:	Sim, é, tem a casa da cultura, que guarda muito, que era uma cadeia daqui de Pombal, primeiro.	
136	665.322	DNG:	Se eu não me engano, também eu já ouvi relatos de professor de história dizendo, se eu não me engano...	669.124
137	669.557	DNG:	...que na época, muitos anos atrás, era uma das mais seguras aqui da região.	674.607
138	675.338	DNG:	Tinha capacidade pra cem, cem homens lá, e que tinha uma sala de tortura, né, naquela época do cangaço, aquelas coisa.	681.289
139	682.468	DNG:	Ahn, e hoje, fica como é, um museu aqui em Pombal, que tem muitas relíquias guardada, que as, que a população doou, televisão, ferramenta, essas coisa.	691.922
140	692.741	E2:	É, mais aí o pessoal frequenta muito essa casa da cultura?	695.462
141	697.157	DNG:	Não.	697.599
142	698.235	E2:	Por quê?	698.769
143	699.616	DNG:	Assim, porque, a ge/ eu mesmo, era a esco/ a escola que levava.	703.289
144	704.369	DNG:	Só que aí, co/ como é que diz, ela pra, pra mim ela só fica aberta, assim, em tempos festivos, pra os turistas, né, verem...	
145	710.812	DNG:	...que a população já sabe o que é que tem lá.	712.885
146	713.520	DNG:	E a população, a população daqui também não liga muito isso.	716.132
147	716.698	E1:	Como é que eram as torturas que tinham lá?	718.813
148	719.690	DNG:	Assim, que eu conheço lá, era assim uma, tipo uma f/ tinha um forno, uma pedra, aí colocava...	724.849
149	725.262	DNG:	...o preso, eu não sei se era preso pelas mãos e os pés, né, em cima dessa pedra.	730.354
150	730.761	DNG:	E colocavam lenha, e fazia fogo.	733.225
151	733.912	DNG:	Aí queimava os pés do detento lá.	
152	736.323	DNG:	E através daquilo, eles começaram a, a conseguir informações, né, o que eles queriam, os policiais na época.	743.218
153	743.933	DNG:	É isso que eu sei assim que di/ que dizem lá, né, os, os guia turísticos, os guia turistas que tem.	749.306
154	750.147	E1:	Questão de violência aqui, se acontece...	

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
155	753.879	DNG:	Acontece, mas assim, é pouca, não é como nas grandes cidades, nas grandes cidades.	
156	760.015	DNG:	Por exemplo, um caso de violência registrada aqui, eu acho, assim, na minha opinião, vamos supor...	764.575
157	765.190	DNG:	...três vezes no mês é coisa pacata.	768.045
158	769.718	DNG:	São poucas, mas também há, né, lógico que há, mas são poucas.	773.708
159	774.050	E1:	Que é que geralmente acontece aqui?	775.480
160	776.174	DNG:	Ahn, assalto, aqui acolá um assa/ um homicídio, ahn, aqui acolá um, um estupro um, assim, são poucas coisa, é mais roubo.	786.839
161	788.098	E1:	Como é que é os roubos?	789.325
162	790.762	DNG:	[risos]	
163	791.193	E1:	É no meio da rua, roubam o quê, celular?	
164	793.300	DNG:	Comércio, é, é/ época de, esse negócio de celular em meio de rua, é mais na época festiva, né.	799.243
165	800.110	DNG:	Que tra/ atrai muito.	801.404
166	801.838	DNG:	Só que é mais, assim, vamos supor, mercadinho e loja...	805.866
167	807.526	DNG:	...banco, já houve aqui um assalto uma vez ao Banco do Brasil, só que foi histórico, nunca mais isso aconteceu.	813.883
168	815.169	E2:	Esses homicídios são a troco de nada?	817.233
169	818.305	DNG:	Aqui que eu saiba, assim, envolve droga, basicamente droga.	822.687
170	823.625	DNG:	E, po/ dizemos dizer, podemos dizer que riv/ é, riva/[estalo] rivalidades também.	
171	830.089	E2:	Entre quem? Famílias?	831.405
172	831.807	DNG:	Não, f/ entre famílias não, assim, briga de bar, essas coisa.	834.848
173	835.236	E2:	Porque eu não sei se teu pai, teus pais já te falaram, né, que antigamente existia muita briga entre famílias, né.	840.169
174	840.450	E2:	Eu queria saber se hoje já ouviu falar se tem, assim, ainda.	
175	844.020	DNG:	Tem.	844.669
176	845.013	DNG:	Aqui, acolá já aparecem famílias.	
177	847.321	E2:	Termina em morte?	
178	848.392	DNG:	Termina que tem, por exemplo, dois, três integrantes mortos.	852.171
179	852.852	DNG:	Mas aq/ é raramente assim, é poucos.	854.822
180	855.265	DNG:	Também eu fico aqui mais na área do centro, eu não sei, porque nós temos bairro periféricos aqui...	
181	860.105	DNG:	Não discriminando, só que eu acho assim, né, é pouco os foco que a gente sabe.	864.361
182	865.904	E1:	E a droga que tu falou aí?	867.319
183	867.860	E1:	Aqui na escola, você conhece alguém, assim, que se envolveu nisso, ou um vizinho, algum conhecido?	
184	873.494	DNG:	Não, aqui no colégio, não.	875.073
185	875.691	E1: + DNG:	FALANTE1: Mas cê tem // um conhecido?	
186			FALANTE2: Conhecido?	877.187

Informante: brPB21\_g1aM01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
187	877.982	DNG:	Deixa eu ver aqui, conhecido com dro/ eu já te/ tive um primo meu que já foi preso, mas era, como é que diz, não foi com cocaína, nem com maconha...	885.219
188	885.565	DNG:	...foi com lança-perfume, uma, na vaquejada que houve.	896.627
189	889.132	DNG:	Sim, tem, tem um caso de, de, de gente conhecida, sim, mas não de eu tar, assim, dialogando, falando com ele, sabe.	
190	897.194	DNG:	Raramente, assim, longe, distante, que a gente sabe que usa droga.	901.258
191	902.508	E1:	Tem vaquejada por aqui?	903.922
192	904.308	DNG:	Tem.	906.501
193	904.938	E1:	Como é que funciona uma vaquejada?	
194	907.339	DNG:	Os cara para, né, lá pra participar, aí tem as premiações.	917.026
195	912.054	DNG:	Aí quando, aí tem o dia todo se eu não me engano, na derrubada de boi.	
196	917.567	DNG:	Aí à noite tem as banda que vêm por lá pro pátio do parque, e tem a festa, até o dia amanhecer.	925.491
197	924.150	E1:	E como é uma vaquejada?	
198	925.798	E1:	O que é que os, o pessoal faz lá?	927.880
199	929.254	DNG:	Assim, s/ vão, tem, tem umas arquibancada lá, a gente se senta, f/ e fica vendo lá os, os cara, né, derrubar os boi.	935.563
200	935.980	E1:	Derrubar?	939.774
201	936.792	DNG:	Sim, pega no rabo, leva o boi ao chão.	
202	941.519	E2:	E aí tem prêmio pra...	948.036
203	942.747	DNG:	Tem. Aí tem a pontuação, né, se ele conseguir, tem hora que ele não consegue, aí vai.	
204	948.752	E2:	Qual é o prêmio?	949.338
205	949.826	DNG:	Rapaz, o prêmio eu não sei, o prêmio é em dinheiro...	952.510
206	953.827	DNG:	...também.	
207	954.764	DNG:	Aí tem nos sítio também, que tem o tal dos bolões, que, que eu acho que é assim que se f/ que fala, que é, é premiação de, de ovelha, essa assim, sabe, boi, gado, essas coisa assim.	966.906
208	965.325	DNG:	Dinheiro também, prêmio em dinheiro.	
209	968.208	E2:	Tu falou no começo aí da festa do Rosário, né, que é tradicional aqui, né.	975.182
210	972.468	DNG: + E2:	FALANTE1: É, todo ano // tem.	
211			FALANTE2: O que é que acontece tanto na festa do Rosário?	983.110
212	976.205	DNG:	Tem, como é que diz, no primeiro dia tem a abertura da missa que é o rosário, caminhando.	
213	983.497	DNG:	Vai, pega a santa do ro/ rosário, fica numa casa duma pessoa, e leva até a igreja, se eu não me engano.	992.587
214	989.591	DNG:	Aí tem o hasteamento da bandeira, tem a missa.	
215	993.036	DNG:	Aí tem barraca do padre, essas coisa, aí tem, ahn, cantores, ahn, católicos, cantores evangé/ música gospel, cantando.	1.002.139



Informante: brPB21\_g1aM01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
216	1.002.562	DNG:	As, a prefeitura as, coloca, coloca bandas também de forró, atrações, só que às vezes por falta de recurso, né, às vezes não dá certo.	1.013.827
217	1.014.774	DNG:	Aí, nós temos os grupos que n/ o Negro dos Pontões, que teve até hoje aqui no colégio, não sei se vocês presenciaram.	1.021.025
218	1.022.196	DNG:	Que já é, já é, é coisa hereditária, assim, sabe, pai pra filho a função...	1.027.300
219	1.027.698	DNG:	...e é um grupo que t/ por mais que a, assim, a, a, só hoje, nós, jovens assim não dê muito valor, mas é um que consegue ficar.	1.035.736
220	1.036.322	DNG:	Já foi mais forte, já teve mais pessoa, já foi mais, como é que diz, elogiado, assim, não em questão deles tar fazendo errado, né.	1.043.909
221	1.044.437	DNG: + E2:	FALANTE1: Mais a/ glamorado pela população, mas hoje em dia o, o, população não liga // muito mais.	1.051.622
222			FALANTE2: Aí, como é que é esse grupo aí?	
223	1.051.862	DNG:	Eles ficam dançando lá, em um, com chocalho, vestidos, aí tem o rei e a rainha do rosário, se eu não me engano.	1.058.027
224	1.058.710	DNG:	E ficam dançando, atuando numas danças lá, que eu acho, assim, que são danças de origem africana...	1.064.507
225	1.065.414	DNG:	...que é umas dança bem...	1.066.511
226	1.067.247	E2:	Eles usam algum instrumento, alguma...	
227	1.068.759	DNG: + E1:	FALANTE1: Usam, como é, que eu esqueci o nome, zabumba, ahn, essas coisa, pandeiro // e o chuchalinho, que é tradicional deles.	
228			FALANTE2: E o... // E por que se chama pontões?	1.080.458
229	1.081.201	DNG:	Eu não sei por que o nome.	1.082.687
230	1.083.306	DNG:	S/ sim, eu sei, porque é, é de origem africana.	
231	1.087.670	DNG:	Agora pontões eu não sei.	1.089.201
232	1.090.135	E1:	Uhnrum.	1.090.891
233	1.091.241	E2:	E a...	
234	1.091.754	DNG:	Agora, eles anda com os arcos, né, eu não sei se pode ser com ligação a isso.	
235	1.096.040	E2:	Sei, sei...	
236	1.097.326	E2:	Sim, aí a festa do Rosário termina com eles?	1.099.391
237	1.100.842	DNG:	Se eu não me engano, termina, termina com eles.	
238	1.104.101	E2: + DNG:	FALANTE1: E a história do domingo de manhã, que vai // (XX)...	
239			FALANTE2: Sim, é, tem a missa, missa campal.	1.109.161
240	1.109.479	DNG:	A população vai, gente de branco que fez promessa...	1.112.856
241	1.113.307	DNG:	...porque a, Nossa Senhora do Rosário é a padroeira da cidade, que protege a ci/ a cidade.	1.117.906
242	1.118.602	DNG:	Aí vão, vão pra missa, aí tem ainda os parques, né, que leva, as pais levam as crianças, roda...	1.123.737
243	1.123.958	DNG:	...os adolescente também se encontram lá na praça...	1.128.307
244	1.128.859	DNG:	Bate-papo, essas coisa, tem muita b/ ahn, quiosque, barraca, essas coisa de comerciante.	1.133.437

Informante: brPB21\_g1aM01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
245	1.134.210	DNG:	E é uma festa que acontece todo ano.	1.135.731
246	1.136.609	E1:	Como é que é a segurança da cidade? Precisa...	1.139.313
247	1.141.521	DNG:	Assim, eu acho que a segurança aqui, lógico que precisa, né, mas assim, a segurança aqui é bacana...	1.146.643
248	1.147.114	DNG:	...eu acho bem apoliciada, a cidade.	1.149.339
249	1.149.995	DNG:	Pelo fato de eu ver aí na televisão cidades que só conta com dois, três...	1.154.150
250	1.154.909	DNG:	...policiais e uns delegado, viatura caindo, Pombal é bem abastecida.	1.159.104
251	1.159.923	DNG:	Uma cidade com, se eu não me engano, trinta e dois a trinta e três mil.	1.164.650
252	1.166.014	DNG:	Já é be/ ela, eu acho ela bem assim, pra muitas outras que eu vejo aí passar na televisão, ela é bem sustentada de segurança, eu acho.	1.175.791
253	1.176.860	E1:	E a saúde?	1.177.761
254	1.178.805	DNG:	A saúde é precária também, porque, né, a su/ pelo todo o país, né...	1.184.778
255	1.185.671	DNG:	...é precária, só que aqui a gente consegue aqui, também é como eu digo...	1.190.306
256	1.190.652	DNG:	...à vista de outras cidades aí que a gente vai, que vê na televisão, que é filas e filas pra atender, e o médico nem vem atender...	
257	1.197.118	DNG:	...aqui a gente pega fila, só que é atendido.	1.200.942
258	1.201.633	DNG:	Então, é assim.	
259	1.202.952	DNG:	E a cidade também é bem abastecida de médicos, eu acho assim.	1.206.008
260	1.207.108	DNG:	Tem agora um hospital regional, que passou a ser re/ regional.	1.210.150
261	1.210.678	DNG:	Temos dois hospitais na cidade, é bem abastecida de postos médicos, certo que tem, né, seus problema, mas é bem abastecida a cidade, eu acho.	
262	1.218.366	E1:	Quais são os problemas aqui da saúde?	1.219.944
263	1.220.446	DNG:	Da saúde? É falta de médico, porque, como é que diz, a prefeitura não pode tar pagando altos valores pra eles.	1.228.130
264	1.228.734	DNG:	Então, os médicos s/ vão pra cidad/ se formam, até médico da cidade mesmo...	1.232.946
265	1.233.340	DNG:	...alguns, né, se forma e vão-se embora pras capitais, pras grandes cidades e abandona, são poucos os que vêm pra cá.	1.240.143
266	1.240.431	DNG:	Aí fica uma área descoberta.	1.243.582
267	1.244.854	E1:	E a educação aqui, você que tá estudando, né, deve ter muita coisa aí pra falar sobre a educação daqui de Pombal.	
268	1.250.468	DNG:	Bom, a educação eu posso falar, assim, porque, né, bem com força, vontade.	1.255.353
269	1.255.642	DNG:	Porque eu comecei, fiz alfabetização, ensino médio nas escola municipais...	1.260.655

Informante: brPB21\_g1aM01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
270	1.261.222	DNG:	...que desde a época que eu estudo são muito boas, pra teve tempo de ser pior, né, por outros gestores, mas desde que eu estudo...	1.267.725
271	1.268.052	DNG:	...que era ótima, abastecida com tudo, fardamento, merenda todo dia, ahn, como é que diz, passeio, essas coisa, a gente tinha.	1.276.136
272	1.276.491	DNG:	Bem estruturada a escola com livro, carteiras de boa qualidade.	1.280.575
273	1.281.200	DNG:	Aí vim agora pro estado, que também é bem abastecido, todas as escola aqui do estado.	1.285.620
274	1.287.091	DNG:	Bem abast/ de professor, ótimos profissionais...	1.289.681
275	1.290.123	DNG:	...aliás, eles usam até assim, o exemplo, que os mesmos livros que a gente usa aqui...	1.294.166
276	1.294.630	DNG:	...que o governo nos manda, são livros aplicados no, em escolas es/ ahn, particulares, que tem aqui na cidade.	1.300.456
277	1.301.193	DNG:	E são o/ livros de ótima qualidade, assim, que cê vê.	1.303.996
278	1.304.755	E1:	Tem escola particular aqui?	
279	1.306.163	DNG:	Tem.	1.306.560
280	1.307.154	DNG:	Que se eu não me engano, assim, de ensino pra fazer o quê, como é que diz...	1.310.356
281	1.310.846	DNG:	...pra formar até o ensino médio, que eu só não s/ que eu me lembro aqui, só, que eu sei, né, só tem uma.	1.315.496
282	1.316.553	E1:	A maioria dos alunos estudam na, na escola pública?	1.318.951
283	1.319.268	DNG:	É, passa pela escola pública e vem pra escola estadual.	1.322.206
284	1.322.700	DNG:	Só quem tem um bom poder aquisitivo que vai pra...	
285	1.325.544	E2:	É muito caro?	1.326.425
286	1.327.471	DNG:	Rapaz, a mensalidade aí eu acho que é em torno de cento e pouco, assim, cento e vinte, alguma coisa assim.	1.331.817
287	1.332.268	E1:	E, assim, pra cursinho pré-vestibular?	
288	1.334.984	DNG:	Sim, nós temos.	
289	1.336.116	DNG:	Tem uma equipe que vem dar aula, dar aula...	1.338.696
290	1.339.052	DNG:	...aulas, professores da própria cidade, que a cidade, graças a Deus é bem abastecida de professores.	1.343.991
291	1.344.942	DNG:	Tem muito professor que são c/ conterrâneo daqui.	1.347.849
292	1.348.538	DNG:	E eles, assim, se junta com outros professores de outras disciplina e formam aulões, aqui na escola mesmo já aconteceu aulões dada pela uma professora daqui.	1.356.151
293	1.356.663	DNG:	A gente tem outras também que acontece pela cidade.	1.359.843
294	1.360.476	E1:	Como é que é esse P B VEST?	1.361.893
295	1.362.443	DNG:	Bem, o P B VEST é aulões de todas as disciplinas, tem espanhol, inglês também, que é uma que entrou agora.	
296	1.369.297	DNG:	Somente sociologia e filosofia, né, que é coisa nova...	1.371.847
297	1.372.491	DNG:	...e todas as normais que a gente estuda, assim, durante a nossa vida letiva, todinha.	
298	1.376.849	E1: + DNG:	FALANTE1: Mas, são os professores da escola estadual que vêm // dar aula?	
299			FALANTE2: Não.	

Informante: brPB21\_g1aM01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
300	1.379.789	DNG:	A/ agora se eu não me engano só tem três professores aqui do colégio estadu/...	1.385.014
301	1.385.320	DNG:	...é, três professores, se eu não me engano, quatro, perdoe, quatro, cinco, cinco professores daqui...	1.391.999
302	1.392.787	DNG:	...e os outros são daqui da cidade também, mas tem dois ou é três que eu não, que são de fora.	1.397.904
303	1.399.029	DNG:	E as aulas são por vídeo.	1.400.867
304	1.401.426	DNG:	Mandam pra décima região, a décima região manda pra cá, porque não são toda as cidades, são as cidades-polo.	1.407.122
305	1.408.242	DNG:	E são aplicada, e o professor fica lá, né, só nos ajudando, auxiliando.	1.412.502
306	1.413.462	E2:	E aí, qualquer aluno da rede estadual pode participar do P B VEST?	1.416.434
307	1.416.886	DNG:	Pode, só quem vai fazer vestibular, né, no caso, a rede estadual, porque aqui o ensino fu/ médio só tem nas escola estadual.	
308	1.423.811	E1:	Ah, quer dizer que as aulas que vocês tavam assistindo era vídeo?	
309	1.427.838	DNG:	Era, o professor, são professores de universidades, se eu não me engano, que s/ gravam e mandam pra gente.	1.433.840
310	1.434.970	E1: + DNG:	FALANTE1: Quer dizer que não tinha, assim, um professor // pra (XXX)?	
311			FALANTE2: Tem, tem o professor do lado.	
312	1.438.327	DNG: + E1:	FALANTE1: Quando // termina...	
313			FALANTE2: Mas ele não dá aula?	
314	1.439.787	DNG:	Não, porque a recomendação é que a gente assista os vídeo, né.	1.443.036
315	1.443.520	DNG:	Então, eles dão/ a/ passam o vídeo, depois aplicam a atividade, ahn, tiram nossos, como é que diz, nossos questionamentos, nossas dúvida, e, é, e é isso.	1.454.584
316	1.455.792	E1:	Mas isso é só aqui na cidade, dos vídeos, vocês assistirem os vídeos?	
317	1.459.906	DNG:	Não, é em toda, toda a Paraíba.	1.462.027
318	1.462.648	E2:	E aí, o que é que vocês acham dessas aulas por vídeo?	
319	1.465.064	DNG:	Cara, eu acho, é bacana, assim, é meia cansativa, porque a gente fica lá escutando, tal, tal, tal.	1.469.955
320	1.470.262	DNG:	Na prática, né, eu acho que fica, o professor dá uma resumida, certo que os dos vídeo também dá uma resumida, só que aí...	1.476.728
321	1.477.324	DNG:	...cansa, que se ficar olhando demais, né, escutando, cansa.	1.480.908
322	1.481.411	DNG:	Só que aí é bacana.	1.482.535
323	1.482.996	E1: + DNG:	FALANTE1: E tem cursinho, assim, pré-vestibular que seja // pago?	
324			FALANTE2: Pago, tem.	
325	1.487.511	E2:	A mensalidade é barata?	1.488.637
326	1.489.578	DNG:	Cinquenta, sessenta reais, aí varia, não, eu não sei muito, sabe.	1.493.328

Informante: brPB21\_g1aM01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
327	1.493.558	DNG:	Mas aí é por, por esse preço, té, acho té menos.	1.496.376
328	1.496.826	E2:	Mas aí a po/ a, a soci/ a população faz o julgamento de qual é, qual seria melhor?	
329	1.501.295	E2:	Se o P B VEST ou o pago?	1.502.650
330	1.503.307	DNG:	Não.	1.504.151
331	1.505.072	E2:	Ninguém (fala pra)...	
332	1.506.075	DNG:	Não, aqui não tem esse julgamento não.	1.508.393
333	1.508.706	DNG:	Tem julgamento, assim, quando acontece alguma coisa errada, aí o povo cai em cima, mas...	1.511.980
334	1.512.652	DNG:	...té agora, ahn, pra mim isso aí é como os professor, tem professor meu que já ensinou...	1.516.966
335	1.517.478	DNG:	...que me ensinam, vão fazer vestibular agora, porque é direito pra todo mundo, né, que vai fazer vestibular, até por quem não tá estudando mais.	1.523.631
336	1.524.393	DNG:	Então, que é de graça, gratuito.	1.526.282
337	1.526.876	DNG:	Então, eles já ensinaram em aulões pagos e disse que é a, ahn, a mesma coisa, mesmo nível...	
338	1.533.626	E1:	Uhrum.	
339	1.535.477	DNG: + E1:	FALANTE1: ...de // informação.	
340			FALANTE2: E...	1.536.418
341	1.537.134	E1:	...o pessoal aqui que vai fazer vestibular, quando passa no vestibular...	1.541.848
342	1.543.021	E1:	...aí o que é que acontece com esse pessoal, porque parece que a maioria das universidades não, não são aqui em Pombal, né?	
343	1.548.965	DNG:	É, aí tem que fazer como eu fiz, por exemplo, eu coloquei o curso pra mim em Caj/ na U F C G de Cajazeiras.	
344	1.554.599	DNG:	Se eu passar, eu vou ter que ir todo dia, né, porque tem, nós temos o, aqui também, graças a Deus, é abastecido de van e de ônibus que dá essa assistência.	1.566.164
345	1.566.697	DNG:	Só que aí você tem que tar contribuindo, né, porque o município não pode arcar com, com tudo.	1.571.518
346	1.571.893	DNG:	Então, a gente, aí fica pagando a mensalidade, aí tem van, tem ônibus que vêm e volta todos os dias.	1.577.851
347	1.578.423	E1:	E, o pessoal só faz pra Cajazeiras ou...	1.582.422
348	1.583.990	DNG:	É, mais, eu, assim, que eu escuto mais é Cajazeiras, Patos também, mas é mais Cajazeiras.	
349	1.589.379	E1:	Uhnrum.	1.589.924
350	1.590.436	E1:	E o que é que acontece com esse pessoal quando se forma, tem emprego pra todo mundo aqui?	1.593.892
351	1.594.587	DNG:	Ca/ é isso que tá...	1.595.850
352	1.596.541	DNG:	Aqui, como é que diz, ahn, é dado por política, o emprego...	1.600.665
353	1.601.280	DNG:	...ou então, ensinar em escola particular, por exemplo, pra quem vai se formar, ahn, em área de educação, vamos supor.	1.608.415
354	1.608.845	DNG:	Mas tem outros que não, que f/ trabalham em empresa.	

Informante: brPB21\_g1aM01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
355	1.611.964	E1:	Aqui em Pombal?	
356	1.613.130	DNG:	Sim, pelo fato, sim, pequenas empresas, assim, como gerente, essas coisa assim.	1.617.779
357	1.618.058	DNG:	E s/ sai pra fora também.	1.619.586
358	1.620.201	E1:	Qual é, quais são os empregos, assim, que m/ que mais tem aqui em Pombal?	
359	1.624.110	DNG:	Aqui, primeiramente, a renda é gerada dos empregos por, como é que diz, por, ahn...	1.632.062
360	1.633.378	DNG:	...unidades do governo, vamos supor, escola, hospital, creche, tal, tal, tal.	1.638.620
361	1.639.294	DNG:	Ahn, aí depois vem o comércio, e também não é ne/ é por aí, assim.	
362	1.644.544	DNG:	Depois vem o comércio, mas/ todo mundo sabe que muitas pessoas, a renda de Pombal é gerada através desses emprego, em escola, hospital...	
363	1.652.128	E1:	E, assim, pra encerrar, eu queria que você falasse, o que é que você aprendeu, né...	1.659.101
364	1.660.004	E1:	...quando você viu ontem a, a interação que a gente fez com vocês.	1.663.787
365	1.665.220	DNG:	Primeiramente, eu achei, assim, como é que diz, o vídeo que o professor passou, de jornalistas formados...	1.670.856
366	1.672.025	DNG:	...discriminando, né, a lin/ a linguagem nordestina de, de, de certa forma nos of/ nos ofendendo.	1.678.683
367	1.679.186	DNG:	Ahn, eu achei, assim, muito importante, porque é bacana pra gente alertar a nós jovens...	1.684.934
368	1.685.399	DNG:	...por exemplo, que, v/ vamos supor, v/ às vezes vão pra São Paulo, tanto como trabalhar, morar, então, viajar, né.	
369	1.693.649	DNG:	A gente aprende, assim, a defender a nossa língua, de pessoas que queiram discriminar.	
370	1.700.045	DNG:	Pra gente ter um certo conhecimento, e não ter vergonha da gente falar do jeito que a gente fala.	1.703.941
371	1.704.757	DNG:	A gente saber f/ ahn, questionar e argumentar, né, uma explicação, e bater de frente pra que isso não aconteça, esse tipo de preconceito.	1.714.252
372	1.715.012	DNG:	Que eu acho que é burrice de quem faz isso, porque o Brasil é um país bem di/ decif/ di/ diversificado...	1.720.445
373	1.721.050	DNG: + E1:	FALANTE1: ...em grande regiões, e só poderia dar nisso mesmo, né, várias misturas.	
374			FALANTE2: Tá o.k.	1.727.459